

ANO XXIX
Nº. 123

Janeiro
Fevereiro e
Março
2011

Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência – FCD/BR

CARTAS ABERTAS



“A PERFEITA VITÓRIA É TRIUNFAR SOBRE SI MESMO”

(PE. HENRY FRANÇOIS)

Amigos/as Fraternalistas!!!

Sejamos solidários na dignidade do trabalho, e, com gestos reais de fraternidade, renovemos a coragem e a confiança mútua, que nos impulsionam na luta pela vida.

Que os conflitos internos e externos, não nos ceguem a ponto de não estarmos sensíveis às necessidades dos outros.

Unamos nossa mente e coração para superar as pequenas diferenças que, por vezes, até nos magoam e, juntos, lutarmos por mudanças que colaborem na defesa da vida e na promoção da justiça. Estamos num momento de reorganização, as assembleias estaduais, as novas equipes eleitas em 2010, as prioridades propostas para caminhada, mostram que estamos olhando longe, queremos crescer ainda mais...

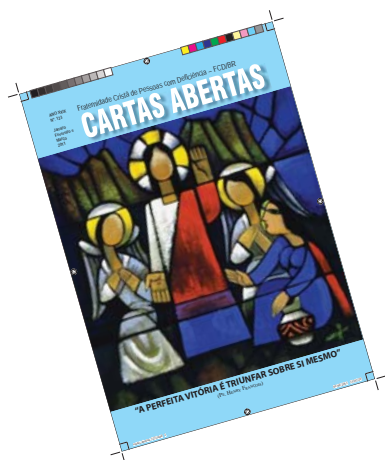
Vamos juntos, em mutirão, construir o novo!

Uma coisa é muito importante, não vamos perder de vista nossa história, é preciso manter viva nossa memória.

Com a proximidade da Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo, que reviva, em todos, a motivação de dar continuidade com mais força e dinamismo aos trabalhos, que nos farão superar os desafios que temos na FCD.

Fraternalmente

EQUIPE NACIONAL



O TÍTULO DA IMAGEM DA CAPA É
“O CRISTO RESSUSCITADO APARECE”

E FOI RETIRADA DO SITE:

[HTTP://DIGLIB.LIBRARY.VANDERBILT.EDU/ACT-SAVE-IMAGE.PL](http://DIGLIB.LIBRARY.VANDERBILT.EDU/ACT-SAVE-IMAGE.PL)

Expediente

Veículo de Comunicação da
FCD Fraternidade Cristã de
Pessoas com Deficiência –
FCD/BR

Equipe Nacional
Rua Agrícola, 160
Bangu – Rio de Janeiro/ RJ
CEP. 21.810-090
Fone: (21) 3332 8440
E-mail: fcd.brasil@uol.com.br
Site:www.fraterbrasil.org.br

Conselho Editorial
Rosane Valente, Raimundo
Monteiro, Domingos Mon-
tagna; Carlos Alberto da Silva;
Almir Dantas; Estevão dos
Santos Filho

Equipe de Redação
Redatora-chefe:
Salette Milan
Revisão ortográfica:
Carmen Fitarelli e Regiane
Dalarosa

Formação:
Amélia Galan/SP, Celso Zoppi/
SP, Maria Lourdes Quintino/
SP, Messias Barbosa/SP, José
Roberto de Amorim

Diagramação:
Marcos Brescovici/SP

Imagens:
www.sxc.hu

Valor:
R\$1,00 por exemplar.

Depósito:
Banco do Brasil
Conta 43.485-X
Agência 0296-8

Endereço para envio de
material: Rua João Cândido
Marinho, 702-D CEP: 89802-
175 Chapecó/SC
Fone: (049) 3324.6526
E-mail:
cartasabertas@uol.com.br

Data limite para envio de
material para CA nº 124:
20 de junho de 2011

Páscoa de 1950

A perfeita vitória é triunfar sobre si mesmo

A fulgurante luz da Páscoa inunda o mundo. De uma extremidade a outra, os cristãos cantam o triunfo de Cristo. Ele passou por sofrimento e morte, mas isto não teve sobre Ele um domínio definitivo. Mal tocou a Terra, Ele se elevou triunfante, vencedor e, daí em diante, inacessível à dor e imortal.

“O Cálice que meu Pai me deu, não o beberei?” disse Nosso Senhor no Jardim das Oliveiras. Não obtivemos resposta a essa pergunta, mas podemos adivinhá-la: é uma aceitação generosa, total, desse Cálice de sofrimento que lhe ofereceu o Pai. Ele o beberá, até o final, não sem arrepio durante a agonia, não sem um grito de angústia na Cruz, mas, não importa, a vontade manda e consegue, na alma de Cristo uma vitória perfeita. Como diz a Imitação (*): a vitória perfeita é triunfar sobre si mesmo. É por isso que seu Pai o exaltou e lhe deu a glória da Páscoa.

Todos os homens devem seguir Cristo e conseguir a vitória com Ele e graças a Ele. Portanto, vocês também, queridos irmãos, doentes e deficientes, que desejam essa mensagem, vão encontrá-la em todo tipo de lugar, em todo tipo de sofrimento.

(...)

O deficiente, o doente crônico, passam por estas terras áridas; são obrigados a aí se estabelecer. Como será que vão reagir diante dessa perspectiva? Não aceitar tal situação? Será, então, como um pássaro engaiolado, se batendo e se ferindo nas grades. Olhará de lado os belos lugares que deixou, e, finalmente, se fechará em si mesmo, triste e desanimado. Os que o cercam o compreenderão, dizendo: “Se eu estivesse em seu lugar, agiria da mesma forma.”

Ou, então, ele aceitará o sofrimento. Não quero dizer que recusará o tratamento, que ne-

gligenciará os meios de recuperar a saúde. Sabe que seu dever é procurar a cura ou, pelo menos, melhorar seu estado, a fim de conseguir uma melhor condição física. Mas ele deve tirar partido das situações que lhe são impostas, que serão suas por muito tempo, para sempre talvez. Em poucas palavras: terá que enfrentar corajosamente.

Aceitar, não é parar de perseguir a cura, mas ter descoberto, ao lado do objetivo terreno, um mais elevado: m anter, por amor a Deus, seu coração disponível a todos.

Aceitar, para o doente, é tomar consciência das possibilidades de uma vida útil aos outros.

Aceitar, é proibir-se de destacar o preço de seu sacrifício, é consentir em dar generosamente seus frutos.

Entre os sãos, muito poucos compreenderão tal doente. Ele aceita. Não se queixa. Não ocupa continuamente os outros com seu sofrimento.

Então, dirão “está acostumado”, “não sofre tanto assim”, como se a aceitação não devesse ser um impulso renovado com frequência.

E essa pessoa deficiente ou doente, com seus altos e baixos em generosidade, mas seguindo sempre a mesma linha, obterá “a perfeita vitória que é o triunfo de si mesmo”.

Terá feito de sua vida uma grande obra, maior que a realizada por tanta gente medíocre que se agita, horrivelmente escravizada pelos acontecimentos e por suas paixões.

Quem avaliará seus méritos? Aquele que nada deixa escapar. Aquele que o terá associado à sua paixão e que encontrará sua semelhança com Ele: o grande vencedor da Páscoa, o CRISTO RESSUSCITADO.

Pe. Henry François

Olá a Todos!

Iniciamos nosso trabalho em 2011 com a reunião da equipe que aconteceu no Rio de Janeiro, em fevereiro. Esteve reunida por quatro dias toda a equipe nacional com a presença muito querida de Fr. Nelson, que a convite nosso assessorou o momento de convivência e reflexão.

A primeira parte da reunião avaliou como está a equipe, como estamos nos relacionando e como está a convivência entre os membros, sob a assessoria de Fr. Nelson, foi um momento importante para a equipe. Há momento que se faz necessário essa parada, é uma forma de cuidarmos da saúde da equipe.

Em um segundo momento, coordenado pela coordenação nacional, avaliou o trabalho realizado em 2010, incluindo as assembleias e todas as atividades e planejamos nosso trabalho para 2011.

Como vocês já sabem, este é o ano dos Comitês Interestaduais e é claro que já começamos a organizarmos, nos Interestaduais foram definidos datas e locais para acontecerem: Comitê Interestadual Sudeste/ Centro Oeste: 19 á 21/ 08/ 11, local: Cuiabá/ MT, Norte/ Nordeste: 16 á 18/ 09/ 11, local: Natal/ RN e Sul: 21 á 23/ 10/ 11, local: Chapecó/ SC. Quanto ao Tema decidimos pelo tema da Campanha da Fraternidade 2011: “Cuidar da natureza – Criação de Deus – Responsabilidade de todos. E a FCD nesse contexto?” a segunda parte do tema que trata mais diretamente sobre a FCD terá a assessoria já

confirmada de Fr. Nelson. O público alvo será as delegações constituídas nos Estados que realizaram assembleia em 2010 e que o representará na próxima assembleia nacional. Os Estados que está se formando ou em processo de reestruturação que não realizaram assembleias em 2010, convidaremos três fraternistas atuantes para participarem com direito a voz. Para os Comitês este ano a equipe nacional abriu espaço para participar dos Comitês os Coordenadores estaduais adjuntos, conselheiros (as) adjuntos, suplentes de delegados e dois representantes das comissões estaduais de formação, o objetivo é para que todos tomem conhecimentos das decisões tomadas nos comitês, caso tenham que representar sua equipe na assembleia nacional em 2012.

Falando sobre a assembleia nacional, informamos que já reservamos a casa que nos abrigará no período de 29 de abril á 05 de maio de 2012, quando acontecerá a XV Assembleia Nacional da FCD/ BR. A mesma acontecerá no Centro de espiritualidade Cristo Rei – CECREI, em São Leopoldo/ RS. (www.cecrei.org.br) segue o endereço na internet, caso alguém queira conhecer um pouco da casa.

Como prioridade para este ano, além da realização dos comitês está também visitas que pretendemos fazer aos Estados que está se formando e os que está sob a coordenação dos Grupos de Trabalhos (GTs.) incluindo visitas á contatos em Goiás e Piauí.



No período de 25 á 27 de março, a coordenação nacional, representada por Rosane e Pretinho, além de fraternistas da FCD São Paulo, participamos do V Seminário Nacional de Catequese Junto a Pessoa Com Deficiência, que aconteceu em São Paulo com o tema: A Igreja e a Pessoa com Deficiência e Lema: Levanta-te e Anda. Com 120 participantes da maiorias dos Estados brasileiros discutimos como está sendo a participação da pessoa com deficiência em suas comunidades e movimentos.

Segue um breve resumo dos dois dias:

- Dia 25, houve a oração de abertura com Pe. Geraldo (São Paulo). A oração ocorreu no auditório MARTIRES DE EL SALVADOR no Centro Pastoral Santa Fé. Após a celebração houve a abertura oficial e apresentação dos participantes/equipes de trabalho e logo em seguida Dom Eugênio Rixen, Dom Vilson, Pe Wilson que é surdo, Pe Geraldo Nascimento e a Coordenadora Nacional do Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência Sra Rosane Gil, foram convidados a compor a mesa, Dom Vilson que foi assessor da Dimensão Bíblico-Catequética da CNBB em Brasília, no período de quatro anos fez uma retrospectiva da caminhada da Catequese junto à pessoa com deficiência dos seminários já realizados pela CNBB. E encerrando o primeiro dia Dom Eugênio Rixen convidou a todos a cantarem uma música a Nossa Senhora

que lembrou o dia da Anunciação do anjo a Maria.



- Dia 26, pela manhã, às 8h iniciamos as atividades do Seminário que ficou organizado em três grandes partes. A Primeira correspondeu ao VER, portanto, à contextualização. A Segunda ao ILUMINAR, com a Palavra de Deus, experiências e depoimentos de pessoas com deficiências. A Terceira correspondeu ao AGIR, aqui e depois da Semana. Foi dedicado um primeiro tempo ao VER e foi lembrado que este é o V Seminário. Ele faz parte de um processo... e por isso fazer a memória é importante. Ela não é evento isolado na história... Para situar-nos nesta caminhada histórica foram convidados Tuca membro da Pastoral de Pessoas com Deficiência de São Paulo e Amélia Galan Estudante de Teologia da UMESP – Universidade Metodista de São Paulo. Há vinte e cinco anos militante no segmento de pessoas com deficiência; Participante da Pastoral das Pessoas com Deficiência da Arquidiocese de São Paulo e da Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência (FCD), Núcleo Santa Marina e membro da Equipe Executiva Nacional de Catequese Junto as Pessoas com Deficiência da CNBB, que fizeram memória da Caminhada da Igreja a partir da Campanha da Fraternidade (2006). Que depois desta campanha a Igreja e a

sociedade têm demonstrado certo interesse pela pessoa com deficiência e que Padres e Bispos estão perdendo o medo e as portas da Igreja estão se alargando.

Há muita reivindicação e a luta não para. A um forte entusiasmo e as bandeiras que tremulam em todos os cantos do Brasil.

- Depois a reflexão com a psicóloga Carmem Silvia Cerri Ventura, mestre em Psicologia Escola pela PUC-Campinas, Docente da Faculdade de Psicologia da PUC-Campinas, Coordenadora Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD) e do PROACES – Programa de Acessibilidade da Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas. Representante da Forania Coração de Maria na Coordenação Colegiada de Pastoral da Arquidiocese de Campinas e integrantes da equipe organizadora do 7º Plano de Pastoral Orgânica da Arquidiocese de Campinas, membro da equipe arquidiocesana da CF em 2006, que nos alertou para situação de estudos e de inclusão. O ser humano nunca está totalmente incluído em tudo e nunca está excluído de tudo. O papel das famílias, das instituições, das políticas pública, do lazer, da saúde é dar visibilidade e fazer a pessoa com deficiência feliz e saudável, buscando o desenvolver das suas atividades.
- Continuando o momento de reflexão e iluminação da realidade Pe. Geraldo Marcos Labarrêr Nascimento, sacerdote jesuíta, nascido em Belo Horizonte/MG, aos 11 de dezembro de 1940. Formado em filosofia e teologia, pela UNISINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos/São Leopoldo/RS. Tem especialização em Parapsicologia, pela Faculdade Nossa Senhora Medianeira/SP. Atualmente mora em Goiânia, desde 1990, é diretor da Casa da Juventude Pe. Burnier, Instituto de Formação, Assessoria e Pesquisa sobre/para e com Juventude.. Desde 1977 participa do

movimento de pessoas com deficiência e, mais especificamente da FRATERNIDADE CRISTÃ DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, tendo sido Conselheiro na cidade de São Paulo (1977-78), no Estado (79-81), no Brasil (81-84) e, na América Latina (1984-88); atualmente permanece com uma assessoria anual a grupos da mesma Fraternidade em São Paulo e Rio de Janeiro. Em Goiânia faz assessoria ao “mandato inclusivo” da Vereadora Cidinha Siqueira. Atua como sacerdote em comunidades da Paróquia São Francisco, Paróquia Divino Espírito Santo e do bairro Real Conquista, que nos apresentou o tema A pessoa com deficiência e sua inclusão na Igreja.



- Com o tema Chamado da Bíblia para a Pessoa com Deficiência Matthias Grenzer um dos mais renomados biblistas do Brasil que é professor de Exegese de Antigo Testamento, História de Israel, Hebraico e Grego. Leciona na Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, na Faculdade de Teologia do UNISAL (Pio XI), ambos em São Paulo, assim como na Faculdade de Teologia Paulo VI, em Mogi das Cruzes, nos ajudou a entrar nos segredos de Jesus e da Sagrada Escritura.
- No depoimento de José Roberto de Amorin e família nos emocionou com sua história de vida mostrando que é capaz de superar obstáculos e expressões negativas

que as pessoas colocam.



- Concluindo os trabalhos da tarde fomos à capela para a celebração eucarística.
- Encerramos o dia com a Noite de Autógrafos, onde o grupo Fé e Luz que é um movimento comunitário onde as pessoas com deficiência mental, seus familiares e seus amigos se reúnem regularmente, pelo menos uma vez por mês. Este encontro os membros da comunidade tecem laços de amizade e também realiza retiros, fins-de-semana de formação, peregrinações, festas e passeios.
- Dia 27 – Pela manhã iniciamos com a celebração eucarística. Para o momento do AGIR, contamos com a competente contribuição de Antonio Carlos Munhoz (TUCA), que nos apresentou as políticas públicas para as pessoas com deficiência. Logo após tivemos um testemunho de Carlinhos e família e Thais Ruafatto apresentando o projeto Diocesano de Catequese Inclusiva.

Foi realizado um trabalho em grupos com as questões: Nacional – O que sugerem para criação de um banco de dados e biblioteca de materiais de catequese junto a pessoa com deficiência. Regional – O que sugerem para melhorar a articulação entre os regionais

Diocesano – O que fazer para sensibilizar os presbíteros, as lideranças, as pastorais,

os movimentos para a INCLUSÃO da pessoa com deficiência na Igreja e sociedade.

Encerrando os trabalhos do Seminário foi lida a Mensagem final.

A caminhada continua, o entusiasmo e a alegria foram à marca deste 5º Seminário de Catequese junto a Pessoa com Deficiência.

A todos, solicitamos que não guardem em seus corações tudo que apreenderam nestes dois dias, mas que multipliquem e sejam os reprodutores desta boa notícia.

A os catequistas surdos, aos catequistas com alguma deficiência. Não desistam diante de falhas, erros e dificuldades. Não tenham medo, afirmou o anjo ao anunciar à Maria o mistério da Encarnação.

O sim de Maria é para nós, exemplo e seguindo na caminhada. Somos discípulos missionários, uma ação não vive a outra. Se você é seguidor de Jesus, você anuncia esta alegria para outros.

Que bom, mais uma caminhada, mais um passo foram dados.



Fraternistas presentes no V Seminário Nacional de Catequese Junto a pessoa com Deficiência

FCD Equipe Nacional
fcd.brasil@uol.com.br

Paraíba

A FCD/PB realizou nos dias 05 e 06 de fevereiro de 2011, no Centro Diocesano de Treinamentos em Campina Grande(PB), o encontro de avaliação/2010 e planejamento/2011. O encontro contou com representações dos núcleos efetivos: Vila Cabral (Campina Grande), Esperança, Aroeiras, Guarabira, Araçagi, e ainda com representantes dos núcleos em cultivo: Patos, Cuitegi e Serra Redonda.



Dentro da programação do encontro, foi reservada uma manhã para a discussão da Campanha da Fraternidade 2011, que aborda o tema: “Fraternidade e a Vida no Planeta” que será voltada para o meio ambiente; e o lema: “A Criação Geme Com Dores de Parto”, refletindo a questão ecológica, com foco, sobretudo, nas mudanças climáticas. Através da dinâmica de trabalho em grupos, foi feita a avaliação das atividades realizadas em 2010, pro-

movidas pela FCD ou em parceria com a mesma; os grupos fizeram a avaliação, considerando os aspectos positivos e negativos de cada atividade realizada.



No domingo, foi elaborado o calendário de planejamento de 2011, seguindo a metodologia: o que realizar? quando? como? onde? Entre as prioridades para este ano, estão à intensificação das visitas, fortalecimento dos núcleos efetivos e mais incentivo aos núcleos em cultivo, mais, organização e participação nos conselhos e discussões das políticas públicas.

Foram programados para este ano, dois encontros de formação, um deles dedicado ao aprofundamento e como



trabalhar o segundo volume do Plano de Formação da FCD na América Latina. Na oportunidade foram distribuídos com todos os núcleos, kits de material de formação, subsídios da CF 2011 e 04 módulos sobre: legislação, mercado de trabalho, como lidar e inovações tecnológicas para as pessoas com deficiência).

Pernambuco

Reuniões mensais do núcleo

A reunião do mês, primeiro domingo, com a participação de todos os fraternitas do Recife, teve no mês de março um formato diferente, com formação e lazer durante todo dia 06.

Após a leitura do Evangelho, foi realizada uma dinâmica em que foram distribuídos o cartão de um pezinho simbolizando a caminhada da FCD.

Doando se fez o bingo com o lar do dia. Os pezinhos foram utilizados nos intervalos do jogo, quando antes de cada rodada, o coordenador lia e fazia uma reflexão sobre o pensamento do cartão, tornando o bingo educativo e menos cansativo. Os prêmios, de qualidade e muitos úteis, como: ventilador, liquidificador, ferro elétrico, jogos de toalhas e faqueiros, foram recebidos pelos contemplados com muito agrado.

Durante o dia, foram vendidos pelos núcleos feijoada, cachorro quente, bolo e outras guloseimas. A turma da pintura também vendeu produtos de seu aprendizado com boa aceitação dos grupos.

As 17h a equipe da sub-estadual serviu um lanche, encerrado o dia muito alegre e fraterno.

Carnaval 2011

Em 02 de março, realizou-se o nosso carnaval de todos os anos, patrocinado pela Prefeitura da Cidade do Recife, através dos secretário de Saúde e Assistência Social e Direitos Humanos. Além da FCD, participaram mais entidades de pessoas com deficiência da cidade, todos colaboram financeiramente para o evento.

O bloco Me Segura Se Não Eu Caio, se concentrou e saiu da sede da FCD no bairro da Torre, puxado pela Frevioca da Prefeitura, tocando o autêntico frevo pernambucano para os mais de 5.000 foliões, que vibraram todo o percurso por várias ruas do bairro, continuando a animação ao se agregarem na frente da sede.

A bebida para refrescar os foliões foi doação da AMBEV á qual agradecemos nesta oportunidade. Igualmente, nossos agradecimentos a PITU, que forneceu gentilmente seus produtos.

Como nos anos anteriores, a nossa festa, foi um sucesso, num clima de alegria e espírito fraterno.

Bahia

No dia 21 de agosto de 2010, o Grupo de Trabalho realizou a 1ª Assembléia para Criação do 1º núcleo de Salvador. Pela



manhã, trabalhos a espiritualidade com uma reflexão sobre a dinâmica de funcionamento da FCD.



As atividades desse dia, foram desenvolvidas em grupos com o seguinte tema: O que eu compreendo sobre as funções na FCD. Foi um momento muito rico e profundo nas apresentações à plenária.



À tarde, começamos com animação e preparação para eleição. Após eleger o 1º núcleo de Salvador, foi realizada a celebração por Pe. André Iseutin.

Composição do Grupo de Trabalho e Núcleos da Bahia

Grupo de Trabalho da Bahia – Eleito na VII Assembléia Estadual da FCD/BA – 2004

- Cleusa Gonçalves Seixas;
- Rute de Santana Santos Dantas;
- Zenira Rebouças Ferreira;
- José Fernandes Santiago;
- José Mário C. dos Santos.

Núcleo de Salvador/BA
1ª Assembléia 21/08/2010

- Jaciara Santana de Jesus, coord.;
- Celina F. de Souza, coord. adjunta;
- Marcelo Santos Cerqueira, conselh.;
- Lazaro de Oliveira Neris, consel. adj.;
- Maria do Carmo Santos;
- Thânia Nunes da Silva;
- Janilton José Ribeiro.

Núcleo de São Francisco do Conde/BA

- Roque Carlos de Brito, coord.;
- Antonio Araújo, coord. adjunto;
- Rute de S. Santos Dantas, conselh.;
- Luciano dos Santos Bispos;
- Ilmara Brito de Souza.

Núcleo Reluz – Ribeira do Pombal/BA

- Maria das Graças Miranda do Nascimento, coord.;
- Dejanir Pires dos Santos, coord. adj.;
- Ana do Carmo P. Matos – conselh.

SALVADOR(BA) 08 DE MARÇO DE 2011

JOSÉ MÁRIO C. SANTOS
P/ GRUPO DE TRABALHO
DA FCD-BA

Santa Catarina

Na data de 26 e 27/02/2011, foi realizada em Chapecó(SC), a 1ª reunião de 2011 da Equipe Estadual de Santa Catarina. Na oportunidade, foi realizada avaliação das atividades da FCD/SC, que ocorreram no ano de 2010.



Neste trâmite foram feitas ponderações, sugestões, cronograma de atividades para 2011, entre outros. Sendo nossos primeiros compromissos: visita ao núcleo de Itapiranga em 12 e 13/03, reunião da Inter Sul, nos dias 26 e 27/03 em Porto Alegre(RS). Enfim, estamos com uma agenda bem comprometida, e contamos com toda a equipe estadual para que possamos realizar todas as atividades destacadas.



Também estive conosco, Raquel, co-

ordenadora do núcleo da FCD-CT e Ariana, secretária do núcleo da FCD-CT.

Nossos agradecimentos a todos.

Mato Grosso

No mês da mulher porque não ficar despenteada, enfim, quem comanda nesse mês é a mulher.

Um grande abraço

Josineide

Comissão de formação FCD-MT

VIVER DESPENTEADA

Hoje aprendi que é preciso deixar
que a vida te despenteie,

por isso decidi aproveitar a vida
com mais intensidade...

O mundo é louco, definitivamente louco...

O que é gostoso, engorda.
O que é lindo, custa caro.

O sol que ilumina o teu rosto enruga.

E o que é realmente bom dessa vida,
despenteia...

- Fazer amor, despenteia.

- Rir às gargalhadas, despenteia.

- Viajar, voar, correr, entrar no mar,
despenteia.

- Tirar a roupa, despenteia.

- Beijar à pessoa amada, despenteia.

- Brincar, despenteia.

- Cantar até ficar sem ar, despenteia.

- Dançar até duvidar se foi boa idéia
colocar aqueles saltos gigantes essa noite,
deixa seu cabelo irreconhecível...

Então, como sempre,
cada vez que nos vejamos

eu vou estar com o cabelo bagunçado....

mas, pode ter certeza, que estarei
passando pelo momento
mais feliz da minha vida.

É a lei da vida: sempre vai estar mais
despenteada a mulher que decide ir no
primeiro carrinho da montanha russa, que
aquela que decide não subir.

Pode ser que me sinta tentada a ser uma
mulher impecável,

toda arrumada por dentro e por fora.

O aviso de páginas amarelas deste mundo
exige boa presença:

Arrume o cabelo, coloque, tire, compre,
corra, emagreça,

coma coisas saudáveis, caminhe direito,
fique séria...

e talvez deveria seguir as instruções,
mas quando vão me dar a ordem
de ser feliz?

Por acaso não se dão conta
que para ficar bonita

eu tenha que me sentir bonita....

A pessoa mais bonita que posso ser!

O único, o que realmente importa, é que
ao me olhar no espelho,
veja a pessoa que devo ser.

Por isso, minha recomendação
a todas as pessoas:

Entregue-se, coma coisas gostosas,
beije, abrace,

dance, apaixone-se, relaxe, viaje, pule,
durma tarde, acorde cedo, corra, voe,
cante, arrume-se para ficar linda, arrume-
se para ficar confortável!

Admire a paisagem, aproveite,

e acima de tudo,
deixa a vida te despentear!

O pior que pode acontecer é que, rindo
frente ao espelho,
você precise se pentear de novo...

AUTOR DESCONHECIDO

Fonte: <http://anamgs.blogspot.com/2009/05/viver-despenteada.html>

Venho em nome da equipe de coordenação da FCD Caxias parabenizar a vocês e todos que colaboraram na construção do Plano de Formação – II Parte. Realmente, e sem demagogia, o plano está muito bom. Seu formato, textos, dinâmicas, metodologia... tudo muito bom mesmo!

Meu desejo, como amigo e fraternista, é que todos os núcleos possam aproveitá-lo da melhor forma possível! Beijo no coração!

Rafael Bento

Rio Grande Do Sul

Núcleo de Caxias do Sul

Em 2011, a FCD-Caxias, completará 35 anos de atuação junto à sociedade caxiense. Anos de alegria, de inclusão, de muito trabalho, com suas dores e sofrimentos, mas bem vividos.

Para celebrar esta data, diversas atividades estão sendo programadas. No dia 19 de fevereiro, aconteceu o primeiro encontro com o grande grupo. Cerca de 30 fraternistas se encontraram numa chácara, propriedade de uma família colaboradora para um “Dia de Cultivo”. Pela manhã, os conselheiros Marcos e Rafael, conduziram um momento de espiritualidade com o objetivo de provocar a reflexão sobre o nosso agir na Frater. Momento forte de oração, mas principalmente, de renovar os propósitos e atuação no movimento.



À tarde, muita música, comida, conversas. Um tempo mais livre, pois acreditamos que é na espontaneidade que os laços de amizade são fortalecidos. Certamente, foi um dia para “cultivar” o carisma da Frater e iniciar com novo vigor este ano jubilar para a FCD Caxias.



EQUIPE DE COORDENAÇÃO
FCD CAXIAS

Páscoa Fraterna

Celebraremos, nos próximos dias, o principal evento do Cristianismo: a Ressurreição de Jesus de Nazaré. Deus, feito carne como nós, escolhe beber do pior de nossos venenos, e assim, provando de tão grande mal, o vence, e liberta, também, a nós, da escravidão da Morte. Muito mais do que fazer um tratado litúrgico-teológico, viemos partilhar algumas idéias do quanto esta festa, independente de nosso

credo, vem como que uma chuva de ânimo para nossa missão na Frater.

A primeira palavra que a Páscoa nos remete é “libertação”. Essa tradição de celebrar a libertação é anterior ao Cristianismo. Torna-se memória feliz quando o povo escravo, liderado por Moisés, escapa da perversidade do Faraó, atravessando o Mar Vermelho e iniciando sua caminhada rumo a Terra Prometida. Nossos núcleos, famílias, enfim, toda sociedade, vive hoje as conseqüências da perversidade de um “faraó” chamado “individualismo”. O orgulho, a preferência pelos contatos virtuais, muito mais do que o “olho no olho”, a depressão, a busca pelo mais fácil e cômodo. E o pior, continuamos a esperar por um Moisés, não valorizando o potencial que possuímos dentro de nós mesmos ou ainda, o poder do trabalho em equipe. A palavra que liberta: “ousadia”.

Um segundo ponto que nos alegra na Grande Festa é a “vitória da Vida sobre a Morte”. Jesus sofre: morre, mas, vence: ressuscita. Quantas vezes nosso mundo parece desabar? Ou já pensamos: “A FCD vai acabar”? E as novas lideranças que não aparecem? Todas essas questões são pertinentes e afetam o dia-a-dia da Fraternidade. Mas, nem de longe se comparam a dor da morte, da infertilidade, da falta de sentido. Por mais que estejamos no abismo, a “história só tem fim no final”, ou seja, enquanto houver Vida existe a possibilidade da vitória! A palavra de ordem: “esperança”.

Por fim, da Festa da Ressurreição podemos concluir: “o amor vence a dor”. Na história da FCD, ouvimos diversos depoimentos de superação. Pessoas que viviam às sombras da morte, depois de

experimentarem a vivência fraterna, vivem como que ressuscitados. Sim. No cotidiano da FCD vivemos essa realidade de “um amor” que vence a dor, seja ela física, psicológica, moral, ou simplesmente: a dor do coração. A palavra de chamamento: “amor”.

Meus irmãos queridos! Ao celebrar a Vida na Festa da Páscoa, lembremo-nos destas três palavrinhas: ousadia, esperança e amor. Nada tem sentido sem amor. Na missão é preciso ser ousado, persistente, protagonista da transformação. E por maior que sejam as dificuldades, nunca deixemos de acreditar na força da partilha, vivida na comunidade, na família, em nossos núcleos. Que a luz do que significa a Páscoa invada nossas vidas!

Feliz Páscoa!

Beijo no coração

RAFAEL BENTO PEREIRA

CONSELHEIRO FCD RS

Núcleo Corações Unidos de Santa Rosa

Oi Mulher, você pode...

A você mulher, que luta pelo sustento da família, que busca o que há de melhor, que não se contenta com o razoável, que tem tempo para sonhar, que cuida dos filhos, da casa, de si mesma, que é competente profissional.

Continue assim. Você nunca é problema, mas sempre solução para dias

melhores. E se esses dias melhores não chegarem a tempo de você

curti-los, não se desespere: você verá que o seu desejo floresceu em

alguém, e isto basta! O mundo ficou melhor por causa de você.

Mulher-mãe: você é educadora, professora, servente,

merendeira, secretária, tudo ao mesmo tempo, um milagre divino que o

Criador colocou no coração da vida. Parabéns a todas as guerreiras e

sempre avante.. que bom que todo dia é dia internacional da mulher.

Páscoa é Ressurreição! É triunfo do bem sobre o mal, é vitória da

vida sobre a morte. a todos uma Feliz e abençoada Páscoa.

IVONE SCHNEIDER

CONSELHEIRA ADJUNTA
NÚCLEO CORAÇÕES UNIDOS
DE SANTA ROSA(RS)

Núcleo portadores da Alegria de Sapucaia e Esteio

No dia 26 de fevereiro tivemos um dia de lazer no Município da Barra do Ribeiro. Passamos o dia no Camping das Pitanguieras que pelo segundo ano nos acolhe oferecendo suas dependências.



Foi um dia maravilhoso, pois além de rever os amigos e colocar os assuntos em dia, alguns curtiram as bricadeiras nas águas da lagoa.



Agradecemos aos colaboradores João, Leonir, Êde, Rosa e familiares que nos acompanharam e prepararam um delicioso almoço. Em anexo fotos do evento Abraços a todos!



LUCIA DE CARVALHO PEREIRA
COORDENADORA DO NÚCLEO

Pernambuco

Nova Descoberta

Nesta edição, o núcleo de Nova Descoberta, pede muita oração pela Fraternidade, por muitas vezes, nos momentos

mais difíceis, as pessoas ficarem distante de Deus e dos Seus ensinamentos. Muita oração e muito amor, nos corações dos fraternistas.

Pedimos oração, também, pelo fraternista Walmir, núcleo de Nova Descoberta, para que ele não deixe a lamparina apagar, por encontrar-se num momento bastante complicado.



As fotos acima são de nossas visitas, no 1º encontro do ano de 2011. Foi uma visita à fraternista, Maria Ferreira, que estava de cadeira-de-rodas, devido a problemas nas pernas, e realizamos o encontro em ação de graças, por ela, que está de aparelho andador. Sua recuperação está acontecendo.

Graças ao Senhor...

O carnaval da FCD- "Bloco me segura se não eu caio".

As fotos são do bloco de carnaval – concentração, na frente a FCD-Recife, no dia 02/03/2011. Foi divertido, bonito mesmo foi a participação dos deficientes, a interação das entidades e a valorização da pessoa com deficiência.



Um abraço!

MARISTELA SANTOS
COLABORADORA

São Paulo

Núcleo de Santa Bárbara d'Oeste

No dia 26 de fevereiro 2011, aconteceu mais uma reunião mensal do núcleo,

com a participação ativa dos fraternistas. Houve momentos de reflexão sobre a importância da F.C.D. e também sobre os desafios a enfrentar na sociedade. No entanto, podemos afirmar que estas reuniões, são de grande valia na vida do núcleo, pois através dessa união, conseguimos interagir e aprender muito sobre nossos desafios.



Ficamos felizes, pois nesta reunião tivemos a presença dos fraternistas ativos, alguns afastados, outros novos. Sentimos que o núcleo está se fortalecendo e crescendo, no sentido de quantidade e espírito de fraternidade.



Nosso núcleo existe há 30 anos. Atualmente, coordenado por Wilson, Silvia, Genô e Nadir.

Núcleo de Americana

25º Aniversário de falecimento de Pe. François

Em 03 de fevereiro deste ano, a Fraternidade Mundial lembra os 25 anos de falecimento de nosso Fundador Pe. Henry François, na cidade de Verdum – França.

Esse grande homem, incansável evangelizador, deve ter sua memória reavivada a cada dia na vida de todos fraternistas do mundo inteiro. Seu exemplo de vida, sua força, persistência e dedicação ao próximo, devem sempre nortear nossas vidas e as ações do nosso movimento.

A inspiração que teve em fundar a grande obra, Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência, promoveu vida em abundância, a milhares de pessoas com deficiência, familiares e colaboradores, bem como propiciou a inclusão dessas pessoas na sociedade.

Nós seus seguidores, assumimos a grande responsabilidade de levar a diante, e manter viva essa nobre proposta e o espírito da Fraternidade.

Que Deus e o Pe. François nos abençoem e nos fortaleçam no cumprimento dessa Missão.

CELSO ZOPPI

FCD – AMERICANA – SP

Núcleo de Salto

Vontade de ser útil feliz por ser da FCD

Olá irmãos em Cristo, queridos fraternistas da família FCD.

É com muita alegria que venho trazer algumas palavras que estão guardadas em

meu coração e preciso dividir com vocês. Sou um simples deficiente que mora num cantinho deste imenso Brasil, no interior do estado de São Paulo, numa cidade chamada Salto. O Núcleo daqui tem apenas seis anos de caminhada, e estou nele desde a fundação.

Considero pouco tempo comparado a muitos outros fraternistas que caminha a longa data. Mesmo assim, durante esses seis anos, tenho conhecido tanta gente, aprendido tanta coisa, vivido tantas emoções, compreendido um pouco mais da grande importância que a FCD tem na vida de cada um de nós, e principalmente, percebido a grande transformação que ela tem feito em minha vida.

Hoje vejo que a FCD não é apenas um movimento, apenas uma organização, mas uma grande engrenagem, onde cada fraternista é um dente que não pode faltar, pois todos são importantes. Ah! Como é maravilhoso olhar para a história da FCD, e ver nela a contribuição de tantas pessoas que doaram, praticamente, toda sua vida em prol da Fraternidade. Por isso, hoje meu coração pulsa forte, cheio de vontade de fazer tanta coisa, de me doar, de ser útil, de ajudar na transformação da vida de alguém. Sei que estou fazendo a minha parte, mas tenho vontade de fazer mais. E sei que posso fazê-lo. Todos nós podemos fazer mais.

Quando abro “Cartas Abertas”, e vejo fotos e textos de núcleos tão distantes da minha terra, percebo a grandeza desta família. O amor de Deus agindo em tantos corações, e então, vejo que não estou sozinho. Meu núcleo não está sozinho. Minha região não está sozinha. Meu estado não está só. Que maravilha meu Deus!

Quero pedir a cada um de vocês meus irmãos, minhas irmãs, que agora estão fazendo esta leitura, por favor, alegrem-se comigo. Celebrem comigo. E se puderem, falem comigo através de uma mensagem pequena, seja por e-mail ou pelo Orkut; ficarei muito feliz em receber um abraço, um oi, um bom dia, sei lá, qualquer manifestação de carinho e de comprometimento com a nossa querida Fraternidade.

Um grande abraço a todos e que Deus os abençoe sempre, fazendo com que cada vez mais, possamos nos amar, nos encontrar, nos falar, e nos congratular nessa imensa maravilha chamada FCD. Paz e Bem!!!



ODAIR SCHIAVONE
ESCRITOR
COORDENADOR DO
NÚCLEO DE SALTO-SP
COORDENADOR ESTADUAL
ADJUNTO
INTERIOR DE SP

E-mail: odairschiavone@yahoo.com.br
Orkut: Odair Schiavone
MSN: odairescritor@hotmail.com

Núcleo Itaquera

Aparecida Fonseca Soares, era 2º adjunta de coordenação da FCD, de Itaquera. Faleceu em 06/02/2011.

Os fraternistas da FCD Itaquera, queremos deixar nossos sentimentos ao familiares. Saiba que Cida foi um exemplo de mãe, e uma pessoa que lutou até o fim pela sua vida. Morreu justamente, no dia da nossa reunião mensal. Deus escolheu o dia certo para levá-la pois demonstrou a nossa união. Deixará saudades a todos que a cercavam.

Abráço Fraternal da Coordenação Núcleo Itaquera.

Paraíba

FCD/Núcleo Sementes da Esperança – Esperança

Foi realizado no dia 17 de dezembro de 2010, o II Seminário Políticas Públicas e Pessoas com Deficiência, promovido pela apae e fcd da cidade de esperança. A programação durante todo o dia, contou com duas palestras: Políticas Públicas e Pessoas com Deficiência, que teve como palestrante: Eduardo Jorge Dias, Assistente Social, e o Direito ao Benefício da Prestação Continuada – BPC, que teve como palestrante: José Walter, Técnico do Seguro Social do INSS – Agência de Esperança (PB); houve também, apresentações culturais e a confraternização natalina com um momento de espiritualidade “Vivendo o Verdadeiro Sentido do Natal”, e ainda, a presença de papai noel.

O evento aconteceu no Centro Social Urbano Esperança (PB), em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que comemorado no dia 03 de dezembro.



O evento foi muito prestigiado pelas

pessoas com deficiência, familiares, profissionais da APAE, autoridades, e contou com a participação do Coordenador Estadual da FCD (PB), Raminho.



Santa Catarina

Núcleo de Curitibaanos

Olá amigos fraternistas, é com muita alegria que venho contar as boas novas do núcleo de Curitibaanos, que segue sua jornada sempre com muita fé, esperança e força para superar as batalhas. Como contei na última edição, realizamos nossa Festa de Natal, que foi linda e cheia de alegria, surpresas e desejos de um ano melhor e cheio de coisas boas.

E o nosso ano, realmente começou bem, pois seguimos nossa jornada conquistando vitórias e derrubando barreiras, e com uma agenda cheia que promete fazer um ano vitorioso para a nossa FCD.

Seguimos sempre juntos, mesmo nas diversidades, pois sozinhos, nada conseguimos e juntos tudo alcançamos!

Um grande e forte abraço à todos
Paz e bem

ARIANA GONÇALVES MIRANDA
E TODO O NÚCLEO DE CURITIBANOS

Mato Grosso

Núcleo CPA/MT

Confraternização da FCD (MT)

Ação da Amizade

A amizade é o sentimento que imanta as almas uma às outras, gerando alegria e bem estar.

A amizade é suave expressão do ser humano que necessita intercambiar as forças da emoção sob os estímulos do entendimento fraternal.

Inspiradora de coragem, a amizade enflorêce as almas, abençoando-as com resistências para as lutas.

O egoísmo afasta as pessoas e as isola.

A amizade as aproxima e irmana.

Sustenta na fraqueza e liberta nos momentos de dor.

A amizade de Jesus pelos discípulos e pelas multidões dá-nos, até hoje, a dimensão do que é o amor na sua essência mais pura, demonstrando que ela é o passo inicial para essa conquista superior que é meta de todas as vidas e mandamento maior da Lei Divina.

JOANNA DE ÂNGELIS
GLYDE / NÚCLEO CPA/MT



Fraternidade e Vida no Planeta: responsabilidade de todos

Lema: “A criação geme em dores de parto” (Rm 8,22)

Materiais utilizados: cartolinas, cola, tesoura, revistas velhas

Tempo: 1h30minutos

Prezados fraternistas, paz e bem!!

A C.F – Campanha da Fraternidade, é realizada anualmente, pela Igreja Católica do Brasil, no período da quaresma, e é coordenada pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O objetivo, é despertar a reflexão e a solidariedade dos seus fiéis, e toda sociedade, em relação a um problema específico e buscar caminhos para a solução. Cada ano se escolhe um tema, que definirá essa realidade a ser transformada, e um lema que determinará em que direção, se quer buscar a transformação. Embora, seja uma campanha da Igreja Católica, os temas escolhidos para serem trabalhados são atuais e de interesse geral, por isso, independe de credo. O tema da CF 2011 tem como essência da sua reflexão o aquecimento global, as mudanças climáticas como conseqüências e procura destacar os resultados desastrosos causados por esses fenômenos para a vida do planeta. Quando a natureza não funciona bem, quem sofre são os humanos. A natureza

e a pessoa humana interagem constantemente e estão intimamente ligados.

Como a FCD está inserida neste contexto, e é um movimento que tem a pessoa humana como centro da sua proposta, é também chamada a assumir a campanha. Para nós cristãos, fica uma grande responsabilidade, pois nossos atos não podem se limitar, unicamente, ao aspecto da fé, devoções e práticas religiosas, separando-os da vida do dia a dia. A vida cristã, deve ser plena, inclusive em relação a natureza. Nós que confessamos que Deus é o Criador do Universo e Senhor da Vida, temos maior responsabilidade perante a criação.

Desenvolvimento dos trabalhos

Em grupo, o coordenador deverá levantar questionamentos, a fim de ajudar a entender o tema, após, dividir em pequenos grupos para reflexão e discussão das questões abaixo:

Falar de diversos problemas que agredem a natureza e solicitar das pessoas presentes que apontem soluções, tal como: evitar queimadas; fazer reciclagem de lixo; fazer uso racional da água, etc...

1 – Dê exemplos de agressões à natureza que você presencia no seu cotidiano.

2 – Quais as mudanças de comportamento você propõe para combater as ações de agressões ao meio ambiente?

Após, cada grupinho deverá fazer dois cartazes, um mostrando as agressões ao meio ambiente, conforme questão 1, e o outro, com as soluções apontadas, conforme questão 2.

Oração da Campanha da Fraternidade 2011 CNBB

Senhor Deus, nosso Pai e Criador.

A beleza do universo revela a vossa grandeza,

A sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas,

E o eterno amor que tender por todos nós.

Pecadores que somos, não respeitamos a vossa obra,

E o que era para ser garantia da vida está se tornando ameaça.

A beleza está sendo mudada em devastação,

E a morte mostra a sua presença no nosso planeta.

Que nesta quaresma nos convertamos

E vejamos que a criação geme em dores de parto,

Para que possa renascer segundo o vosso plano de amor,

Por meio da nossa mudança de mentalidade e de atitudes.

E, assim, como Maria, que meditava a vossa Palavra e a fazia vida,

Também nós, movidos pelos princípios do Evangelho,

Possamos celebrar na Páscoa do vosso Filho, nosso Senhor,

O ressurgimento do vosso projeto para todo o mundo.

Amém.

Obs: Ao final os cartazes serão mostrados ao grupão, e também poderão ser partilhados com a comunidade local: mural da Igreja, etc. Encerrar o momento formativo com a Oração da CF 2011.



Fonte: Revista Ave Maria – Edições 111 de fevereiro de 2011 e 112 de março de 2011.

Trabalho e Pessoas com Deficiência um direito social

Segundo o último censo do IBGE (2000), o Brasil tem cerca de 14,5% da sua população com algum tipo de deficiência. Um grande desafio é oferecer condições de equidade, para que essas pessoas possam se tornar cidadãos úteis, produtivos e integrados a vida social.

Infelizmente, ainda, as pessoas com deficiência são vistas por muitos, como doentes. Não existe um discernimento sobre o que é doença e o que é deficiência. Isso cria enormes barreiras, sobretudo quando o assunto é trabalho formal.

Veja que doença é uma alteração do estado de saúde de um ser (homem, animal, etc.) manifestada por um conjunto de sintomas perceptíveis ou não, mal, moléstia (Houaiss, 2011). Já a deficiência, é uma desvantagem para um dado indivíduo em um comprometimento ou incapacidade, que limita ou impede o desempenho normal para uma determinada atividade (OMS, 1980).

Isso, na prática, quer dizer, que a deficiência traz algum grau de incapacidade, o que pode, ou não, se tornar uma desvantagem social. Isso, por que se forem oferecidas as condições para a equiparação de oportunidades para o desempenho de determinada atividade, supera-se a incapacidade e elimina-se a desvantagem social.

Outro elemento que tem contribuído para a criação de barreiras, sobretudo ligadas ao preconceito, é a discriminação e a nomenclatura utilizada para designar as pessoas que tem deficiência. Vejam, que algumas delas ainda se fazem presentes em nosso cotidiano dando corpo a idéias preconceituosas e discriminatórias.

A constituição de 1934 apresentava algumas nomenclaturas, tais como “aleijado, incapacitado, defeituoso, desvalido”. Já a constituição de 1937 com emenda constitucional de 1969, usou o termo “excepcional”. E apenas, no final dos anos 70 início dos 80, se utiliza a terminologia “pessoa portadora de deficiência”.

Trazer a nomenclatura o substantivo pessoa, é um avanço, mais ainda porta, carrega uma deficiência. Somente nos anos 2000, adequou-se a terminologia com o substantivo pessoa e um adjetivo deficiente ficando assim “pessoa com deficiência” trazendo a possibilidade de que aquele cidadão, “pessoa” possa ser sujeito de direitos e deveres. É claro, que as coisas não são tão simples assim, mais é dado um passo importante na eliminação de algumas barreiras vividas por esse segmento social, o que ainda não foi suficiente para trazer dignidade e trabalho para estas pessoas.

O Brasil conta, com aproximadamente 26 milhões de trabalhadores ativos, sendo que apenas 532 mil são pessoas com de-

ficiência. Menos de 0,5% da mão de obra ativa no país (Gurgel, 2007).

Historicamente, tem sido difícil para a humanidade, gerir a organização e convivência social, quando o assunto é diversidade humana. Foram necessários muitos anos com ajustes e pressões político-sociais, para minimizar a segregação e a exclusão social das parcelas mais vulneráveis das sociedades. Para tanto, foram criadas políticas chamadas de “afirmativas”, com o objetivo da promoção da igualdade dos direitos, através de pressão política e conscientização social, com a articulação entre as noções de igualdade e equidade, com o respeito a diversidade, buscando reconhecer que a sociedade é composta de pessoas que são diferentes, não existindo um padrão de ser humano (Souza, 2006), e que desta forma, todos merecem condições de equiparação e oportunidades.

É dentro dessas premissas que foi criada a Lei 8231/91 que estabeleceu cotas para pessoas com deficiência, a serem contratadas por empresas privadas com mais de 100(cem) funcionários no percentual a saber:

- 100 – 200 funcionários 2%
- 201 – 500 funcionários 3%
- 501 – 1000 funcionários 4%
- Acima de 1000 funcionários 5%

Cabendo, para o descumprimento da lei, multa que pode variar de R\$ 1.195,13 à 119.512,23 (art.133 da lei 8213/91). Ainda importante ressaltar, que a fiscalização deve ser feita pelo Ministério do Trabalho, o que ainda não tem acontecido de forma satisfatória.

O Brasil é signatário de diversos acordos internacionais que objetivam a em-

pregabilidade das pessoas com deficiência no mercado formal.

A Organização Internacional do Trabalho (1983) diz “que a finalidade da reabilitação profissional é permitir que a pessoa com deficiência obtenha e conserve um emprego”, acordo ratificado pelo Brasil, através do decreto nº129 de 28/05/1991. Ainda a OIT (1983), afirma que “deve-se procurar uma colocação que corresponda às habilidades e competências da pessoa com deficiência e não a sua deficiência”.

Desta forma, é importante reafirmar, que se a colocação da pessoa com deficiência for feita adequadamente, as suas potencialidades podem ser desenvolvidas tornando-se positivas, ganhando com isso, a própria pessoa, sua família e a sociedade.

Mesmo assim, apesar de significar avanço nessa direção, muito ainda há de ser feito, para que o segmento das pessoas com deficiência possa se tratado como verdadeiros cidadãos brasileiros com deveres e direitos, incluindo dentre eles o trabalho.

Sugestões de consultas:

ABNT (Normas Técnicas) www.acessibilidade.org/disabilities

Organização da Nação Unidas – ONU www.un.org/disabilities

Organização Internacional do Trabalho – OIT www.ilo.org

Ministério do Trabalho e Emprego www.met.gov.br

Ministério Público www.mpt.gov.br

MARCO BALA - JUNDIAÍ-SP

A História do Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, está intimamente ligado aos movimentos feministas que buscavam mais dignidade para as mulheres e sociedades mais justas e igualitárias.

É a partir da Revolução Industrial, em 1789, que estas reivindicações tomam maior vulto com a exigência de melhores condições de trabalho, acesso à cultura e igualdade entre os sexos. As operárias desta época eram submetidas a um sistema desumano de trabalho, com jornadas de 12 horas diárias, espancamentos e ameaças sexuais.

Dentro deste contexto, 129 tecelãs da fábrica de tecidos Cotton, de Nova Iorque, decidiram paralisar seus trabalhos, reivindicando o direito à jornada de 10 horas. Era 8 de março de 1857, data da

primeira greve norte-americana conduzida somente por mulheres.

A polícia reprimiu violentamente a manifestação, fazendo com que as operárias refugiassem-se dentro da fábrica. Os donos da empresa, junto com os policiais, trancaram-nas no local e atearam fogo, matando carbonizadas todas as tecelãs.

Em 1910, durante a II Conferência Internacional de Mulheres, realizada na Dinamarca, foi proposto que o dia 8 de março fosse declarado Dia Internacional da Mulher, em homenagem às operárias de Nova Iorque.

A partir de então esta data começou a ser comemorada no mundo inteiro como homenagem as mulheres.

Feliz Dia da Mulher!

Atenciosamente

ERNANI RENI LAMPERT.

NÚCLEO DE SÃO LEOPOLDO

Porque Deus criou os AMIGOS

Deus, na Sua Sabedoria, criou o amigo
Alguém em quem se possa confiar.
Um amigo fiel que nos compreenda
E nos estenda sempre a mão para ajudar

Ele sentiu que precisaríamos de alguém
Que nos confortasse quando estivéssemos
tristes,
Cuja especial ternura e sorriso feliz
Nos fizesse sentir que vale a pena viver

Alguém com quem dar um passeio
Compartilhar um livro ou um segredo...
Bater-papo ao telefone, mas que também
Perceba nossa necessidade de estar
Algum momento a sós

Em resumo, Deus criou o amigo para ser
Alguém que sempre
nos alegremos em rever.
Existem poucas coisas que Deus
possa nos dar
Que signifiquem tanto como um bom
amigo.

O mundo seria mais lindo
se houvesse muitos bons amigos como
você.

Obrigada pela sua amizade.

Uma Homenagem a Irmã Margarida

Eu Alexandra Gomes – Coordenadora do núcleo da UR-05 Ibura, venho através desta, representar todos deste núcleo, em pequena homenagem á irmã



Margarida, que havia cerca de vinte anos, com um dom privilegiado de convencer as pessoas, idosas e deficientes, que são capazes de superar seus medos. Era colaboradora do núcleo da UR-5 e, com o passar dos anos, foi conselheira da Sub-Estadual da FCD de Pernambuco.

Algumas pessoas sensibilizadas com o seu trabalho, voluntariamente, trabalharam junto á irmã. No decorrer de sua jornada, Irmã Margarida observou, que estava ocorrendo uma diminuição no seu peso. Preocupada, decidiu ir ao médico, quando foi diagnosticado um câncer. Mas isso nunca tirou sua vontade de viver, e viveu cada minuto de sua vida, como se fosse o último.

Tinha certeza que seria apenas mais uma fase e que traria mais uma lição de superação, que utilizaria como um instrumento maior para resgatar pessoas que estavam nas mesmas situações ou ainda piores.

Sempre motivadora, nunca esqueceu que Deus estava no controle de tudo, e em seus

conselhos pedia sempre que as pessoas lutassem pela vida, e nunca se entregassem.

Após várias quimioterapias, a irmã já estava bem outra vez. Ao término do tratamento, sentia-se um pouco fraca, justamente, por estar ainda abaixo do peso.

Na noite de 09 de agosto de 2010, levantou-se para ir ao banheiro e caiu, batendo com a cabeça no chão. Irmã Margarida veio a óbito.

Esta homenagem foi elaborada com uma saudade enorme, e com um eterno obrigada pela mão amiga, por tudo o que fez pelos cadeirantes e por outras pessoas desta área.

Helena e Lucy

A FRATER do Rio, especialmente o Núcleo Tijuca, no final do ano passado sofreu as perdas de duas grandes colaboradoras. Primeiramente, foi com a morte de Helena Werneck; três meses depois, com a de Lucy Pradel. Muito atuantes, cada uma do seu jeito, com seu temperamento, com seu modo de vida... Helena, solteira. Lucy viúva, que vivera um casamento muito feliz, mas que pouco durou. Não tinha filhos. Ambas amigas, professoras aposentadas, mas bem engajadas em trabalhos paroquiais.

Helena conheceu a Fraternidade, através do casal conselheiro estadual de então, Valdir e Cleusa. Lucy a descobriu, por correspondência, através de Lourdes Guarda. Havia algum tempo que as duas não se viam. Com uma grande surpresa,

Helena e Lucy se reencontraram, justamente, numa reunião do núcleo. Foi uma alegria só! ... Isto havia 30 anos...

Por todo esse tempo, elas participaram da Frater. Helena participava de uma forma mais ampla. Era uma secretária exemplar. Chegou a ser Conselheira Estadual; Lucy era mais do Núcleo. Fazia questão de sempre levar tortas deliciosas para as reuniões. Qualquer comemoração, ela fazia questão de cooperar com lanches maravilhosos. Bancou escolas para filhos de Fraternistas, aparelhos ortopédicos, enxo-

vais de bebê... Estava sempre pronta para ajudar fraternistas no que precisassem. ... Dizia que tinha sido tão feliz com o marido, que a pensão que ele lhe deixara, ela aplicava para fazer o bem.

Essas duas Colaboradoras fariam aniversário agora, no princípio do ano. Helena faria 100 anos, e Lucy 95. Foram exemplos vivos de como é possível viver bem e ser útil, mesmo com idade avançada.

Que ambas descansem na Paz de Cristo!
Homenagem ao nosso grandioso amigo.

Caminho de Luz

Por vezes nossos
pensamentos se
enchem de lamentos...

Não temos onde nos
apoiar, não sabemos a
quem apelar...

Nesses momentos desanimadores,

Não sabemos quem vai curar nossas dores.

Pensamos estar abandonados, à nossa
própria sorte jogados...

Porém, sempre aparece uma mão forte,

Que modifica nossa sorte,

Que nos dá as forças necessárias, para
tudo suportar...

É a força do amor, é a força da fé, que nos
pode tirar a dor...

É essa a luz que nos guiará, e nosso
caminho iluminará,



Não nos deixando desanimar, nem a
tristeza nos dominar...

E esse caminho de luz, certamente nos
conduz

A nosso Mestre Jesus...

MARCIAL SALAVERRY

Fique em paz meu amigo...

GLYDE – NÚCLEO CPA/MT

ANIVERSARIANTES

É Festa!!

No dia 21 de fevereiro, Lorrann Oliveira da Silva, comemorou seu quinto ano de vida na companhia dos pais fraternistas, Carlinhos e Romilda, do núcleo de Americana(SP) e de familiares e amigos.

Foi um momento de celebração da vida, da alegria e do amor!!

CARLOS ALVES DA SILVA
E ROMILDA OLIVEIRA DE JESUS SILVA



Páscoa

FR. NELSON JUNGES

A participação de Deus na sua criação é semelhante a participação da Fonte na existência do rio . Se a fonte seca o rio desaparece – sem Deus que é a Fonte da Vida, a vida não existe...

Este Deus tem se revelado e tem sido encontrado de muitas e diversificadas formas em nosso mundo...

Para nós cristãos esse Deus assumiu nossa humanidade na Pessoa de Jesus Cristo que nasceu no mundo como todos nós e que celebramos no Natal.

Agora estamos no tempo Pascal e celebramos o momento mais profundo de conflito que a presença e participação de Jesus provocaram – a PASCOA – ou seja, a passagem pela morte para dar início ao novo tempo da Ressurreição.

Celebrar a PASCOA é celebrar a vitória sobre a morte que nos dá a certeza de podermos, dentro de nossa realidade atual, participar do divino. O NATAL nos deu esta participação de Deus na vida humana e a PASCOA – passagem pela morte para a ressurreição, dá a nós humanos a participação na Vida de Deus.

Assim estamos convidados a nesta Páscoa não condoer-nos tanto com a dureza e crueldade da Paixão e Morte na Cruz – pois este foi o grande ato de Amor de Jesus de Nazaré que deu sua vida como dom gratuito, numa entrega amorosa e sim alegrar-nos com a Ressurreição que nos devolve o caminho aberto para nossa participação em Deus.

RESSUSCITEMOS com Cristo para o cuidado de toda a criação e acima de tudo para o cuidar-nos uns aos outros em nosso viver diário.

Desejamos a todos vocês uma FELIZ PÁSCOA ou uma FELIZ RESSURREIÇÃO